



PROGRAMA: "PGEA EDUCAÇÃO DIGITAL "

REDE MUNICIPAL
DE ENSINOPREFEITURA MUNICIPAL
**COLINAS DO
TOCANTINS**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO**PREFEITO MUNICIPAL DE COLINAS DO TOCANTINS**

Josemar Carlos Casarin

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Patrícia Castro Ferreira

SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO

Fernanda Costa Santos

DIRETORA PEDAGÓGICA

Ana Leide Rodrigues de Sena Góis

DIRETORA DE DADOS ESTATÍSTICOS E APOIO AO ESTUDANTE

Selma Martins Reis Dourado

DIRETORA DE PROJETOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Edna Tomacheski Assis Slompo

COLINAS DO TOCANTINS-TO, 2025.**GABINETE DA SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO****PROGRAMA:****"PGEA - EDUCAÇÃO DIGITAL: *Conecta Colinas*****COLINAS DO TOCANTINS-TO, 2025.****1. INTRODUÇÃO**

O Programa PGEA — Educação Digital surge como instrumento complementar à Política Municipal de Educação Digital de Colinas do Tocantins (2025-2028), consolidando um esforço estratégico para ampliar o acesso, a qualidade e a sustentabilidade do uso das tecnologias digitais na rede pública municipal. Assim como expresso na Política, compreende-se que a educação digital não é apenas o uso de computadores, mas uma linguagem estruturante da vida contemporânea, essencial para a inclusão social, para a cidadania digital e para a formação de sujeitos críticos e criativos.

O Programa PGEA — Educação Digital tem por finalidade promover a revitalização, modernização e manutenção dos laboratórios de informática das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Colinas do Tocantins, mediante transferência direta de recursos às Associações de Pais e Mestres (APMs) e/ou conselhos escolares, no âmbito do Programa Gestão Escolar Autônoma (PGEA).

O programa orienta-se pelos princípios da legalidade, transparência, eficiência, economicidade e participação social, assegurando o cumprimento das normas municipais e demais dispositivos aplicáveis.

Nesse contexto, a revitalização dos laboratórios de informática é condição necessária para efetivar o direito de cada estudante ao acesso igualitário a recursos digitais, possibilitando o desenvolvimento de competências de acordo com a BNCC, a Política Nacional de Educação Digital (PNED) e as diretrizes do Conselho Nacional de Educação. Mais do que atualizar equipamentos, trata-se de criar ambientes de aprendizagem conectados, seguros e pedagógicos, que fortaleçam a inovação metodológica e ampliem oportunidades de aprendizagem significativa

2. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a oferta de Educação Digital nas unidades escolares municipais por meio da revitalização dos laboratórios de informática, garantindo acesso a equipamentos, infraestrutura de rede, software educacional e formação continuada para docentes e técnicos.

Objetivos Específicos

- Modernizar os laboratórios de informática com aquisição/reparação de equipamentos (computadores, notebooks, servidores, nobreaks, periféricos).



- Garantir infraestrutura de rede adequada (switches, roteadores, cabeamento, pontos de acesso) e conectividade mínima exigida para uso pedagógico.
- Implementar políticas de segurança digital e boas práticas de uso e proteção de dados.
- Promover formação continuada para professores e técnicos em tecnologias educacionais e manutenção básica de equipamentos.
- Fomentar a utilização de recursos digitais alinhados à BNCC e às estratégias pedagógicas municipais.

3. JUSTIFICATIVA

Vivemos em uma era em que o digital não é apenas uma ferramenta de apoio, mas uma linguagem que estrutura o modo como aprendemos, nos comunicamos e participamos da vida em sociedade. A exclusão digital, portanto, configura-se como uma nova forma de exclusão social. Nesse cenário, revitalizar os laboratórios de informática das escolas municipais significa enfrentar desigualdades históricas no acesso à tecnologia, democratizar oportunidades de aprendizagem e transformar a escola em espaço de cidadania digital.

Em Colinas do Tocantins, a introdução dos computadores no contexto educacional teve início na década de 1990, impulsionada pela visão inovadora da gestão municipal, representada à época pelo prefeito Dr. Ewaldo Borges e pela Secretária de Educação Madalena Oliveira. A iniciativa buscava proporcionar aos alunos da rede municipal o acesso às tecnologias emergentes, mesmo em um contexto de infraestrutura incipiente no recém-criado Estado do Tocantins.

A implantação inicial foi viabilizada com o suporte técnico remoto, uma vez que não havia suporte local especializado. Os computadores foram instalados em dois polos: o Colégio João XXIII, que atendia estudantes da própria unidade e de escolas adjacentes, e uma sala na Secretaria de Assistência Social, com horários agendados pela gestão escolar.

Posteriormente, o Colégio João XXIII foi contemplado com um laboratório próprio, e a sala adicional foi transferida para a Biblioteca Municipal. Com a chegada da internet, intensificou-se o uso pedagógico dos recursos computacionais.

A formação dos professores foi inicialmente promovida por meio do **Projeto Pro Educar**, sendo posteriormente conduzida pela **Escola Municipal de Informática**, incluindo experiências externas como o envio de docentes a São Paulo para capacitação em metodologias baseadas em jogos educativos.

As atividades da Escola Municipal de Informática foram realocadas diversas vezes — para a Secretaria da Saúde e, posteriormente, para a Secretaria da Cultura —, ampliando o número de salas, atualizando os equipamentos e atendendo alunos do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nessa fase, o atendimento aos estudantes envolvia deslocamento assistido por transporte escolar, evidenciando o compromisso com o acesso às tecnologias educacionais.

O encerramento das atividades da Escola Municipal de Informática ocorreu em 2008, com a instalação de laboratórios de informática diretamente nas escolas municipais, dotados de internet e suporte pedagógico, sob responsabilidade de professores formados na área e coordenadores pedagógicos. Esse modelo perdurou até 2016, quando os laboratórios, em sua maioria, foram desativados, sucateados ou convertidos para outros fins, como bibliotecas e salas de reforço.

O diagnóstico da Política Municipal de Educação Digital (2025–2028) evidenciou que muitas escolas de Colinas ainda convivem com equipamentos obsoletos, falta de conectividade e carência de formação continuada dos docentes. Essa realidade impacta diretamente a capacidade de integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) aos processos pedagógicos e de garantir a formação crítica dos estudantes frente às demandas do século XXI.

Portanto, ao descentralizar recursos financeiros extraordinária via PGEA, a gestão municipal busca acelerar intervenções, ampliar a corresponsabilidade das comunidades escolares e garantir soluções ajustadas às necessidades locais. Trata-se de transformar a inclusão digital em direito garantido, consolidando a educação digital como eixo estratégico do desenvolvimento educacional e social do



município.

A transformação digital da educação exige celeridade, flexibilidade e protagonismo das comunidades escolares. Portanto, ao descentralizar recursos financeiros extraordinários via PGEA, a gestão municipal busca acelerar intervenções, ampliar a corresponsabilidade das comunidades escolares e garantir soluções ajustadas às necessidades locais. Trata-se de transformar a inclusão digital em direito garantido, consolidando a educação digital como eixo estratégico do desenvolvimento educacional e social do município.

A experiência exitosa do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), política pública consolidada em nível nacional, demonstra que a descentralização de recursos diretamente às unidades escolares assegura maior agilidade nos investimentos, fortalece a autonomia da gestão escolar e garante uma aplicação mais eficiente e próxima das reais necessidades da comunidade educativa.

Nesse sentido, ao permitir que as escolas definam, junto às APMs e conselhos escolares, as prioridades de investimento em educação digital, o PGEA Educação Digital valoriza a participação social, fortalece a gestão democrática e gera impacto econômico ao estimular o comércio local, já que os recursos podem ser aplicados em fornecedores próximos, promovendo o desenvolvimento da economia municipal.

Assim, a descentralização representa não apenas um mecanismo administrativo, mas uma estratégia de fortalecimento das escolas enquanto polos de inovação, inclusão e dinamização social, reafirmando o compromisso da gestão com uma educação pública de qualidade e conectada às demandas contemporâneas.

4. METODOLOGIA

Serão priorizadas as unidades com espaço físico e laboratórios em condições inadequadas da infraestrutura de informática e maior impacto pedagógico (ensino fundamental, salas de recurso, sala de informática escolar).

O valor exato será definido pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) após análise técnica e aprovação do Repasse.

5. PÚBLICO-ALVO

- **Direto:** Associações e Conselhos Escolares das unidades de ensino municipais.
- **Indireto:** Estudantes, professores, servidores escolares, famílias e comunidade em geral.

6. METAS

- Atender 100% das escolas com necessidade revitalização de laboratórios de informática.
- Garantir que 100% das ações sejam discutidas e validadas pelos Conselhos Escolares

7. RESULTADOS ESPERADOS

Projetos de reforma elaborados com qualidade técnica e legitimidade social;

Comunidade escolar participando ativamente das decisões sobre infraestrutura;

Autonomia financeira fortalecida nas escolas;

Maior agilidade e transparência no processo de execução de obras escolares;

Melhoria contínua da infraestrutura da rede municipal de ensino.

8. INDICADORES DE IMPACTO

A SEMED acompanhará a execução por meio de visitas técnicas, reuniões com APMs e Conselhos, e análise da documentação. Indicadores mínimos:

Número de laboratórios revitalizados por semestre/ano;

Percentual de equipamentos em funcionamento após 6 e 12 meses;

Índice de utilização pedagógica dos laboratórios (aulas por semana);

Satisfação da comunidade escolar (pesquisa simples após intervenção).

9. ORÇAMENTO

Estimativa inicial para o ciclo 2025: R\$ 300.000,00 (podendo ser ampliado conforme



disponibilidade), distribuídos conforme faixa de repasse.

10. SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Cada APM/Escola deverá apresentar um plano de manutenção preventiva e corretiva para equipamentos e rede.

Previsão de recursos para manutenção pós-intervenção (insumos, peças, serviços menores) deverá ser indicada no Plano de Trabalho.

Orientações sobre descarte e reaproveitamento de equipamentos obsoletos conforme legislação ambiental vigente.

Publicação no portal da transparência da SEMED dos valores repassados, escolas contempladas, plano de trabalho aprovado e relatório final de execução.

Divulgação em mural da escola e reunião do Conselho Escolar antes e após intervenção.

Acompanhamento do Fundo Municipal de Educação e Tribunal de Contas quando aplicável.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 2/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022**. Normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC/CNE, 2022. Publicado no D.O.U., Seção 1, p. 55, em 3 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

RAABE, André L. A.; BRACKMANN, Christian P.; CAMPOS, Flávio R. Currículo de referência em tecnologia e computação: da educação infantil ao ensino fundamental. São Paulo: CIEB, 2018. *E-book em pdf*.

UNDIME; CENTRO DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; INSTITUTO NATURA; FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO; MEGAEDU. Guia de conectividade e BNCC: Computação nos currículos municipais. [S. l.], 2024.

COLINAS. PME - **Plano Municipal de Educação de Colinas do Tocantins: Metas e Estratégias**, meta 1, estratégia 1.7. 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida pelo QRCode ou no Site <https://diario.colinas.to.gov.br/assinex-validador> por meio do Código de Verificação: **Tipo de Acesso: 1002** e **Chave: MAT-6df5c0-21102025153841**